

ÇÃO PATENTE 17.12 > 21.1.23

DA
IMAGENS

66 FOTÓGRAFOS > 66 IMAGENS

CURRENT EXIBITION 17.12 > 21.1.23

O texto de apresentação da exposição “Edição Limitada” levanta uma questão. Porque não temos, em Portugal, interesse comercial e coleccionista, em relação ao registo operado pelos repórteres fotográficos nacionais? Sem uma resposta concreta, suspeito que tal desinteresse se meça pela mesma bitola que resiste a considerar arte o design, por ter função. A questão da função ou da sua relevante falência nunca deixou de me espantar. Não está a história da arte cheia de exemplos de função, da arquitectura à pintura, escultura, desenho, etc. — do documento ao exemplo, à ilustração, à idolatria, à memória e à denúncia, à fruição e educação? Haverá talvez meios que resistem, mais do que outros, à mudança, à catalogação, ao registo de arte. Vários escritores passaram do jornalismo à literatura, fazendo daquele ampla escola estilística e artística. Mas, em relação à imagem fotográfica, resiste-se à sua categorização estética, como se, por quotidiana, distasse do Olimpo artístico. Não será por falta de qualidade das obras ou dos autores. Muitos dos representados nesta exposição vêm há muito as suas imagens expostas e estudadas em espaços institucionais. Tal resistência é tanto mais estranha quanto, no Ocidente, e só para falar do último século, o quotidiano e o banal invadiram o imaginário artístico, com a Pop ou o Nouveau Réalisme. Será redundante o fotojornalismo? Será que, com os meios hoje disponíveis, a facilidade do registo o tornou dispensável? O registo do fotojornalismo vai, porém, além do banal. Exige assumir o “fardo da verdade visual”, citando o título do atento ensaio de Julianne H. Newton. Mais do que respostas, ocorrem-me mais perguntas. Se não nos profissionais, cuja exigência é medida quantas vezes à custa das suas próprias vidas, para nos trazerem o conhecimento dos desvairados rostos do mundo, em quem confiaremos para registar a verdade visual? Quem a captará e problematizará e a fará chegar a nós de modo fidedigno? Quem levantará a sua voz pelos direitos humanos, pela ética e pela urgência? Goya fê-lo com o múltiplo que tinha à mão no seu tempo, a gravura. Nas imagens em que documentou a guerra deixou o seu testemunho. Não as consideramos nós dignas de valor artístico? Porque resistiremos a considerar arte esta disciplina da fotografia? Não tenho resposta.

Emília Ferreira, Directora MNAC
10 de Dezembro de 2022

A fotografia documental e o fotojornalismo em Portugal, ao contrário de outros países, nunca se conseguiu afirmar e ganhar uma posição de relevo nas galerias e nas coleções de arte. São ainda muito poucos os fotojornalistas nacionais que expõem em galerias e vêm as suas obras ser adquiridas pela Coleção de Arte do Estado, pois o mercado ainda receia apostar em autores que não tenham o rótulo de artistas. Contudo, exposições realizadas em Portugal, de colectivos como a Magnum ou o World Press Photo, ou de fotógrafos internacionais como Sebastião Salgado e Steve McCurry, batem recordes de visitantes e os seus livros são procurados avidamente. Claro, é possível comprar originais destes fotógrafos, em galerias internacionais e até online, só depende do poder de compra. É tempo de nos agregarmos e trilhar em conjunto um caminho, criando um ambiente favorável para que a fotografia jornalística e documental nacional, também seja vista como um objecto adquirível e coleccionável, por particulares e instituições.

Este projecto, que envolve a associação CC11, a Narrativa e a Galeria Santa Maria Maior, organizando anualmente uma exposição colectiva de cerca de sessenta autores, tem o intuito de impulsionar esse rumo: valorizar a fotografia documental e criar o interesse na compra de obras fotográficas. Temos plena consciência que estes autores representam apenas uma parte do universo do valioso fotojornalismo português, mas foi o grupo possível desta primeira edição.

A seleção foi feita partindo dos associados da CC11 e criando um pequeno mas diverso grupo de fotojornalistas que propuseram cerca de 1/3 dos fotógrafos a integrar a colectiva. A diversidade deste grupo, na idade, género e círculo profissional, teve como intuito encontrar novos valores dentro do fotojornalismo, que nem sempre são devidamente lembrados nestes acontecimentos.

Esperemos que esta seja uma grande edição da “Edição Limitada”, mas apenas a primeira de muitas.

CC11

Texto: Emília Ferreira
Tradução: Maria Man
Design gráfico: RR
Impressão: Fineprint
Produção: CC11
Parceria: Narrativa
Coordenação: Bruno Portela, Rute Reimão, Tiago Miranda
Assistente de sala: Telmo Rocha

TÉCNICA: Todas as fotografias foram impressas a jacto de tinta sobre papel fine art, à exceção das que estão referenciadas na ficha técnica

> > EXPOSIÇÃO

EDIÇÃO LIMITADA LIMITED EDITION

66 PHOTOGRAPHERS > 66 IMAGENS

RUA DA MADALENA, 147

SEG A SÁB > 15H00-20H00

CC
11

NA
ARRA
TIVA

FINEPRINT
Since we love photography

GALEIA DE PRODUÇÃO
SANTA MARIA MAIOR

GALERIASANTAMARIAMAIOR



ADRIANO MIRANDA S/ título ANO: 2019 EDIÇÃO: Prova de trabalho SUPORTE: Digital DIMENSÕES: 60 X 42 cm (papel) VALOR: 500,00€

Nasceu em Aveiro, em 1966. Estudou na Cooperativa Árvore - Porto e ARCO - Lisboa. Fotógrafo do jornal Público desde 1996, editor de fotografia de 2001 a 2005. Professor de Fotografia, no ARCO, CENJOR e ESMAE. Atualmente leciona no IPCI-Porto e na Escola Superior de Jornalismo - Porto. Participou em várias exposições na América Latina e na Europa. Está representado em coleções em Portugal e no estrangeiro. Vencedor do Prémio na categoria de Retrato da Estação Imagem 2011, Prémio Gazeta 2017, Prémio de jornalismo da Rede Europeia Anti-pobreza 2019, 2020 e Menção Honrosa em 2021.



ALEXANDRE ALMEIDA TÍTULO: S/ título, #W00116 SÉRIE: Rather Love Than Fear ANO: 2019 EDIÇÃO: Prova de trabalho SUPORTE: Negativo P/B digitalizado TÉCNICA: Impressão de pigmentos sobre papel fineart 100% algodão DIMENSÕES: 30 X 45 cm (papel) VALOR: 400,00€

Alexandre Ameida, nasceu em Lisboa em 1969 Estudou Fotografia e Pós-Produção de Vídeo. Foi membro fundador da Kameraphoto. Trabalhou no semanário O Independente, onde também editou os suplementos de cultura e lazer. O seu trabalho tem enveredado por um caminho de carácter documental enquanto experimenta meios multimédia alternativos. Desde há seis anos que leciona na EAAA, a disciplina de Projeto e Tecnologias, na especialização de Fotografia, inserida no Curso de Comunicação Audiovisual. Tem exposto em mostras individuais e coletivas. Atualmente divide a sua atividade entre a fotografia e o ensino.



ALFREDO CUNHA TÍTULO: Amadora ANO: 1075 EDIÇÃO: Prova de trabalho SUPORTE: Negativo P/B digitalizado TÉCNICA: Impressão de jacto de tinta sobre papel Ilford Gallery Multigrade 100% algodão DIMENSÕES: 48,5 X 33 cm (13 x 19") VALOR: 700,00€

Iniciou a carreira de fotógrafo profissional em 1970, passou por diversos jornais e pelas agências de notícias ANOP e LUSA, tendo sido editor fotográfico nos diários

Público e Jornal de Notícias, e diretor fotográfico da Agência Global Imagens. Atualmente desenvolve diversos projetos editoriais próprios. Publicou mais de 30 livros de fotografia sobre diversos temas de atualidade, com destaque para os seus trabalhos sobre o 25 de Abril, a descolonização portuguesa e a guerra do Iraque.



ANA BAIÃO LEGENDA: Mulher pisa milho na pedra para fazer fubá. Aldeia Cuerama, Cuanza Sul, Angola. ANO: 2019 EDIÇÃO: Série 1/3 SUPORTE: Digital DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel) VALOR: 500,00€

É de Lisboa e fez a sua formação no IPF. Aos 20 anos, tornou-se fotojornalista iniciando a carreira no jornal O Século. Em 2000 foi para o Expresso, depois de ter passado pelas redações do Diário de Notícias e de O Independente, ao mesmo tempo que colaborava com a agência Associated Press. Já expôs diversas vezes os seus trabalhos, tendo conquistado vários prémios. Em 2004 foi distinguida pela Assembleia da República com a medalha de ouro comemorativa do 50º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Já publicou 2 livros sobre Cante Alentejano que documenta desde 2015.



ANA BRÍGIDA TÍTULO: Entre Coreias ANO: 2011 EDIÇÃO: Prova de trabalho SUPORTE: Digital DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel) VALOR: 350,00€

Nasceu em 1986 em Lisboa tem trabalho publicado no The New York Times, Geo Magazine, Expresso, Público e Visão. Estudou Fotografia para concretizar a sua paixão por contar histórias através de um conceito visual e depois do seu primeiro estágio no Jornal de Negócios, começou a trabalhar como freelancer. Em 2009 mudou-se para a China para fazer um MA em Fotografia Documental no Dalian Institute of Image Art/ University of Bolton. Em 2012 e 2013 trabalhou na Magnum e no The Bronx Documentary Center em Nova York, onde também realizou a exposição “How the Other Half Still Lives”. Em 2017 ganhou dois primeiros prémios Estação Imagem. Ainda no mesmo ano, o primeiro prémio do concurso UNESCO em direitos humanos e integração com o projeto 93 Lisbon Policy.



ANDRÉ DIAS NOBRE TÍTULO: B-Swing

ANO: 2022 EDIÇÃO: Prova de trabalho SUPORTE: Digital DIMENSÕES: 60 X 42 cm (papel) VALOR: 350,00€

Nasceu em Cascais em 1995. Fotógrafo independente desde 2015, tendo já colaborado com vários órgãos de comunicação social em Portugal. A fotografia é o motor que dirige a sua vida, tanto pessoal como profissional, sendo este o meio privilegiado para a criação de histórias e memórias.



ANTÓNIO PEDRO FERREIRA LEGENDA: Mãe e filha na Quinta do Mocho durante pandemia de Covid-19 EDIÇÃO: Prova de trabalho SUPORTE: Digital DIMENSÕES: 60 X 42 cm (papel) VALOR: 350,00€

Nasceu em Lisboa, em 1957. Em 1975 entra na Faculdade de Medicina de Lisboa. Nesse mesmo ano candidata-se a uma bolsa de fotografia do Ministério da Cultura, que o leva a Paris, onde é orientado pelos fotógrafos da Magnum e pelo conservador da Biblioteca Nacional de Paris Jean-Claude Lemagny. Tem fotografias publicadas na Time, La Vanguardia, Cambio 16, Libération, Nouvel Observateur, Focus alemã e Geo. De entre as numerosas exposições que tem realizado, destaca-se a do centro Georges Pompidou em Paris, 1983. Foi distinguido com os prémios Gazeta de Jornalismo (1998) e do Clube Português de Imprensa (2000).



ARLINDO CAMACHO LEGENDA: Shinto Wedding EDIÇÃO: Prova de trabalho DIMENSÕES: 60 X 42 cm (papel) VALOR: 250,00€

Nasceu em Lisboa, 1982. Em 2004 inscreve-se no curso de fotografia do Ar.Co e dois anos depois ingressa no Curso de Fotografia Profissional do Instituto Português de Fotografia. Trabalhou no Diário de Notícias e na Time Out Lisboa e atualmente colabora com publicações nacionais, como a revista Visão e Prima. Trabalha com vários músicos e bandas nacionais, ocupando-se da criação da imagem para álbuns e de videoclipes.



BRUNO PORTELA TÍTULO: ILHA #3

SÉRIE: 9 ILHAS ANO: 2006 EDIÇÃO: Série 2/8 + Prova de autor SUPORTE: Diapositivo digitalizado DIMENSÕES: 60 X 49 cm (papel) VALOR: 350,00€

Nasceu em 1966, em Lisboa. Concluído o Curso de Imagem da António Arroio, licencia-se em fotografia, em Bruxelas. Um dos fundadores do jornal Público (1989-1997). Coordenador do Gabinete de Fotografia da Expo'98, colaborou com a Notícias Magazine, JN e Visão. Participou em várias exposições individuais e colectivas em Portugal, Espanha, França e Bélgica; tem ensaios fotográficos publicados em 16 livros, dos quais se destacam Uma Cidade Pode Esconder Outra [EGEAC - Abysmo], 9 Ilhas - 9 Fotógrafos [Governo Regional dos Açores], Joana Vasconcelos/ Trafaria Praia [Comissariado Bial de Veneza], Lugares Alentejanos na Literatura Portuguesa [CM Mora], Memória da Intervenção, Edi. 94 e Memória da Exposição, Edi. 98 [Parque Expo'98].



CARLOS A. COSTA TÍTULO: Zêzere em seca ANO: 2022 EDIÇÃO: Prova de trabalho SUPORTE: Digital DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel) VALOR: 150,00€

Com background em fotojornalismo repórter de imagem como correspondente na Agence France Presse desde 2014, trabalhou vários anos como freelancer para vários órgãos de comunicação social. O seu trabalho da AFP, tanto em fotografia como em vídeo, pode ser visto nos maiores e principais canais de televisão e websites do mundo, como BBC, TF1, CNN Internacional, El País, etc. Em 2020 entrou para os quadros do jornal Público no departamento de vídeo, assumindo as funções de director de realização das transmissões live.



CÉU GUARDA TÍTULO: Porto Alegre, STP ANO: 2022 EDIÇÃO: Série 1/5 SUPORTE: Digital DIMENSÕES: 60 X 46 cm (papel) VALOR: 350,00€

Nasceu em Mora e vive em Lisboa. Estudou Fotografia e Pintura na AR.CO e na FBAUL. Começou a trabalhar na imprensa como fotógrafa e como editora de fotografia. Desenvolve projetos expositivos dentro e fora do país, desde a década de 80. Foi fotógrafa residente do jornal O Independente e editora de fotografia do jornal i. Colaborou com a imprensa portuguesa e estrangeira ao longo de três décadas. Foi co-fundadora do coletivo Kameraphoto e da K Galeria. Está representada em várias coleções de fotografia. Atualmente é fotógrafa independente e ensina fotografia.



CLARA AZEVEDO S/ título ANO: 02.01.2022 EDIÇÃO: Série 1/5 + P.A. SUPORTE: Digital DIMENSÕES: 60 X 42 cm VALOR: 850,00€

Nasceu em Lisboa, estudou Design no IADE - Creative University, e fotografia no AR.CO. Foi fotojornalista no Jornal Expresso. A partir de 1995 iniciou um percurso como fotógrafa independente. Realizou e desenvolveu projetos pessoais que deram origem a 14 livros publicados. Está representada em várias coleções públicas e particulares. Actualmente é fotógrafa oficial do Primeiro-Ministro.



DANIEL ROCHA TÍTULO: Saloum Delta ANO: 2022 EDIÇÃO: Série 2/7 SUPORTE: Diapositivo digitalizado DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel) VALOR: 400,00€

Repórter fotográfico do jornal Público desde 1992, onde já desempenhou a função de editor fotográfico. Licenciado em Antropologia pela Universidade Nova de Lisboa, e em Fotografia pelo Ar.Co (Centro de Arte e Comunicação Visual), concluiu diversas acções de formação no CEN-JOR (Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas), onde também é formador. Participou em vários livros e exposições colectivas na área do fotojornalismo.



DANIEL RODRIGUES TÍTULO: Praça do Comércio, Lisboa ANO: 2022 EDIÇÃO: Série 1/5 SUPORTE: Prova Física DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel) VALOR: 400,00€

Nasceu em França em 1987 e mora em Portugal desde os 10 anos. Fotógrafo profissional, realizou o curso profissional de fotografia no IPF (2010). Começou no Correio da Manhã e trabalhou na agência Global Imagens. Conquistou em 2013 o primeiro lugar na categoria Daily Life do World Press Photo, em 2015 nomeado o terceiro melhor fotógrafo do ano pelo POYi, em 2017 nomeado fotógrafo Ibero-americano do ano em POY LATAM, um terceiro lugar como Fotógrafo do Ano na NPPA, entre outros. Trabalha como freelancer internacionalmente e desde 2015 colabora com o The New York Times.



DIANA QUINTELA TÍTULO: Gion, Kyoto ANO: 2014 EDIÇÃO: Série 1/7 SUPORTE: Digital DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel) VALOR: 350,00€

Nasceu em 1985, em Lisboa. Estudou na Etic e é licenciada em Fotografia e Cultura Visual. Aos 18 anos estagiou no Diário de Notícias, no jornal Público e passou também pelo grupo Creamedia Oy, na Finlândia. De regresso a Portugal colaborou com o jornal A Capital até ao seu encerramento e depois com a agência Global Imagens, até aos dias de hoje. Desenvolvendo o seu trabalho diário no fotojornalismo, tem também um interesse particular na fotografia de viagem. Atualmente é freelancer e trabalha para diversas publicações a nível nacional.



DIANA TINOCO TÍTULO: el taller (Viñales, Cuba) ANO: 2019 EDIÇÃO: Única SUPORTE: Digital DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel) VALOR: 300,00€

Nasceu no Porto há trinta anos, onde estudou Jornalismo, e vive em Lisboa há oito, onde estudou Fotografia. Com o equilíbrio certo entre os dois, tornou-se fotojornalista e passou por publicações como o jornal i, o semanário Sol e a revista Visão. Trabalha, actualmente, como fotógrafa freelancer.



ENRIC VIVES-RUBIO TÍTULO: Uma linha que não é uma fronteira ANO: 2021 EDIÇÃO: Série de 5 + Provas de autor SUPORTE: Digital DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel) VALOR: 500,00€

Nasceu em Barcelona, em 1981, é fotojornalista e vive em Lisboa desde 2004. Estudou fotografia no Institut d’Estudis Fotogràfics de Catalunya e fez uma pós-graduação em Fotojornalismo na Universitat Autònoma de Barcelona. Em 2004 estagiou n’O Independente e em 2005 ingressou no jornal Público até 2017. Atualmente é fotojornalista freelancer. Foi reconhecido por vários prémios: finalista do Prémio Internacional de Fotografia Humanitária Luis altuëña (2006); menção honrosa no Prémio Visão (2008); primeiro prémio na categoria «Notícias» do Estação-Imagem (2011) ou Prémio Gazeta de Fotografia (2017). Em 2022 edita o seu primeiro livro de fotografia CONFINS.



FERNANDO RICARDO TÍTULO: Soldados Cubanos e meninos ANO: 1989 EDIÇÃO: Série 1/10 SUPORTE: Negativo P/B digitalizado DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel) VALOR: 1.200,00€

Nasceu em Lisboa em 1951. Fotojornalista desde 1970, foi fotógrafo chefe da Agência The Associated Press, repórter fotográfico da Agência Gamma, repórter fotográfico da Agence France Press, director de fotografia do grupo Edipresa/Impresa. Para a Associated Press fez reportagens internacionais em cenários de guerra em África e Médio Oriente. Realizou a cobertura fotográfica em mais de 20 viagens com o Papa João Paulo I I. Cobriu Jogos Olímpicos, Campeonatos do Mundo de Futebol e Grandes Prémios de Fórmula 1. Expôs no Brasil, Espanha e Portugal.



FERNANDO VELUDO S/ título ANO: 2004 EDIÇÃO: Prova de trabalho SUPORTE: Digital DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel) VALOR: 400,00€

Fotojornalista natural do Porto, formado na Escola Superior Artística do Porto (ESAP, ex-Árvore) iniciou a carreira profissional como colaborador dos jornais Expresso e do Diário de Notícias no final dos anos 80. Integrou a equipa fundadora do jornal Público onde desenvolveu o seu trabalho como repórter e editor de fotografia na redação do Porto. Em 2007 inicia o projeto jornalístico NFACTOS cujos trabalhos multimédia, ao longo dos anos, têm sido publicados/emittidos em órgãos de comunicação social como o Expresso, Público, Exame, Visão, Agência Lusa, Reuters, Agence France Press, Jornal Médico, Briefing, RTP, SIC entre outros.



FILIFE AMORIM S/ título LEGENDA: Sam the Kid, acompanhado por orquestra e Orelha Negra, esgotava o Coliseu. Uma noite memorável que perdurou na mente de todas aqueles que lá estiveram. ANO: 2019 EDIÇÃO: Prova de trabalho SUPORTE:Digital DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel) VALOR: 300,00€

Natural de Lisboa, estudou fotografia na ETIC. Começou a colaborar com a Global Imagens em 2014, e desde aí

colabora com vários órgãos de comunicação social nacionais e internacionais. Desde 2019, vê o seu trabalho publicado com regularidade no Observador. Em 2018 foi distinguido com uma menção honrosa na categoria de fotografia do ano, no Prémio Estação Imagem. Nesse mesmo ano, foi distinguido com o prémio Nuno Ferrari, pelo CNID. Em 2021 obteve o 1º lugar na categoria “Determinação” dos World Sports Photography Awards. Também nesse ano, ficou em 2º lugar na categoria de young reporters photography da AIPS.



FRANCISCO ROMÃO PEREIRA TÍTULO: Nasso Mar ANO: Julho de 2019 EDIÇÃO: Prova de trabalho SUPORTE: Digital DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel) VALOR: 300,00€

Nasceu em 1995, em Beja. Fotógrafo documental freelancer, é licenciado em Audiovisual e Multimédia, pelo ESOS. Em 2019 foi fotojornalista estagiário no Observador. Mais tarde no Público. Foi um dos participantes da masterclass Narrativa 2020 by Mario Cruz, e desenvolveu o projeto fotográfico “MÃE”. Com este trabalho recebeu uma menção honrosa no Prémio Estação Imagem - 2021. Colabora com o Público, Observador, Time Out, Mensagem de Lisboa e Semanário NOVO.



GONÇALO DELGADO TÍTULO: Snowstorm at Castro Laboreira ANSÉRIE: Winter Nomadism ANO: 2015 EDIÇÃO: Prova de trabalho SUPORTE: Digital DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel) VALOR: 750,00€

Fotojornalista e fotógrafo documental português. Publicado em vários órgãos de comunicação social internacionais: Wall Street Journal; Telegraph; The Guardian; Seattle Times; Le Monde, El País; SundayTimes; Internacional; La Republica; NBC; Die Zeit; Focus, entre outros. Colabora com as agências Global Imagens, Lusa, EPA e Impresa e em 2016 fundou a Low Light Press. Embaixador da Sony Europe. Professor de Fotojornalismo na Universidade do Minho. Foi em 2013 destacado com o Nikon International Photo Contest Award e desde 2015, destacado 6 vezes com o Prémio Estação Imagem, sendo a última com o projecto “ReGenesis” que lhe atribuiu o principal galardão. A sua obra encontra-se em coleções privadas e no espólio fotográfico da CM Braga.



GONÇALO LOBO PINHEIRO TÍTULO: No meio do cimento

ANO: 2022
EDIÇÃO: 1/13
SUPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 350,00€

Nasceu em Lisboa em 1979 e vive em Macau há mais de 12 anos. Após quatro anos a estudar Engenharia Geológica, inscreveu-se em Ciências da Comunicação na UAL. Em 2022 concluiu o mestrado em Fotografia Documental na Barcelona School of Arts & Design. Começou a trabalhar como fotojornalista em 2000 e tem vindo a colaborar com diversos jornais e revistas nacionais e estrangeiros. Vencedor de vários prémios. Participou em várias exposições individuais e colectivas. Publica “Macau 5.0” em 2015, em 2019, “Myanmar: o retrato de um povo”, em 2021, edita “Desvelo”, em Macau, e “Tonle Sap”, no Brasil. Em 2022 lançou “O que foi não volta a ser...” É fotojornalista e jornalista no Ponto Final de Macau e colaborador da Agência Lusa em Macau.



HORACIO VILLALOBOS
TÍTULO: Aerial Fireworks
ANO: 2022
EDIÇÃO: Prova de trabalho
SUPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 500,00€

Iniciou a carreira como fotógrafo em 1965, no jornal El Dia, de La Plata, Argentina de onde é natural. Colaborou desde então com agências e publicações como UPI, AP, Time, Newsweek, New York Times e W Magazine. Foi director de fotografia de Diário Popular em Buenos Aires. No início dos anos 2000 vem para a Europa, onde assume a chefia da agência EPA, em França, Reino Unido, Irlanda, Luxemburgo e Alemanha. Desde 2016 a viver em Portugal, colaborando primeiro com a agência Corbis e presentemente com a agência Getty Images. Galardoado com vários prémios internacionais, tem também frequentemente sido convidado para jurado de inúmeros prémios internacionais de fotojornalismo.



HUGO DAVID
S/ título
ANO: 2022
EDIÇÃO: Série 1/5 + P.A.
SUPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 400,00€

Nasceu em Lisboa, em 1995, filho de fotógrafos, ingressou em 2010 na Escola Secundária Artística António Arroio, Especialização em Fotografia. Completou uma Licenciatura em Fotografia e Cultura Visual, no IADE em 2016. Profissionalmente fotografa para: Companhia Nacional de Bailado, Trienal de Arquitectura de Lisboa, Companhia de Dança de Almada, Epal, Imago Lisboa, 7 Maravilhas de Portugal, Sapo 24, Teatro Municipal Joaquim Benite, Lux Frágil, Brotéria, entre outros. Participou em várias exposições, destacando Beautiful Disasters, Galeria Imago.



HUGO DELGADO
TÍTULO: Gabu School
ANO: 2004
EDIÇÃO: Prova de trabalho
SUPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 700,00€

Nasceu em Braga, em 1975. Formou-se em Fotografia e Fotocomposição. Passou por publicações nacionais e internacionais, entre as quais se destacam o Público, La Republica, Time, The Guardian, Parismatch, El País, National Geographic, Expresso e Courier Internacional. Conta com inúmeros prémios e menções honrosas, entre os quais, Visão/BES (2002, 2005, 2006), Europress (2002), Clube de Jornalistas de Braga (2003). É fotojornalista das Agências WAPA e Lusa.



IGOR MARTINS
TÍTULO: Ninguém Cala Este Nosso Amor #26
ANO: 2020
SUPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 250,00€

Nasceu no Porto em 1985. Trabalhou numa multinacional de TI. Em 2012 decidiu estudar fotografia no IPF. Com um olhar atento e humanista, interessa-se por explorar as possibilidades que a fotografia oferece, como forma de captar momentos e partilhar histórias. Em 2015 estagiou na agência Global Imagens, tornando-se colaborador regular. Realiza trabalhos para publicações como: JN, DN, O Jogo, Revista Evasões, Observador e outras.



JOÃO PORFÍRIO
TÍTULO: Despedidas da Guerra
ANO: 2020
EDIÇÃO: Prova de trabalho
SUPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 450,00€

Natural de Portimão, foi para a capital estudar jornalismo. Com 27 anos é editor de fotografia e fotojornalista do Observador. Passou pela Agência Lusa, Semanário SOL e Jornal i. Realizou reportagens no Iraque, França, Espanha, Reino Unido, Alemanha, Croácia, Sérvia, Turquia, Grécia, Hungria, Eslovénia e Marrocos. Acompanhou a crise dos refugiados (2015–2016). Em Portugal, cobre assuntos relacionados com política, sociedade e cultura. Foi convidado por Marcelo Rebelo de Sousa, o Presidente da República Portuguesa, a participar no livro de comemoração do segundo ano de mandato. Venceu o Prémio Estação Imagem em 2019 e 2021 na categoria de Notícias. Em 2020 recebeu uma menção honrosa na mesma categoria. Está atualmente, e desde o início, em reportagem na guerra da Ucrânia.



JOSÉ CARLOS CARVALHO
TÍTULO: Veleiro no Mediterrâneo
ANO: 2006
EDIÇÃO: Série 1/5 + Prova de Autor
SUPORTE: Digital / Cor
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 500,00€

Nasceu em Luanda,1970. Tira o curso de fotografia na Ar.Co e em 1991 iniciou a sua carreira no Jornal Correio da Linha. Ingressou no Correio da Manhã e em 1998 transitou para o DN onde exerce a função de editor de fotografia. Trabalhou para a Visão e Expresso e mais tarde para o grupo TIN, com as publicações Visão, Exame, Jornal de Letras e Courier Internacional. É formador de fotojornalismo no IPF. Venceu vários prémios de fotografia. Realizou exposições individuais e coletivas. Autor do projeto fotográfico 121212. Fez parte do grupo de fotógrafos do “ProjectoTroika”. Autor do Livro “Por mais escura que seja a noite... AMANHÃ É OUTRO DIA” da Fundação Calouste Gulbenkian 2017, em 2020 participou no livro de fotografia EverydayCovid, e em 2021 foi um dos autores do livro Mulheres na Ciência editado pela Ciência Viva.



JOSÉ FERNANDES
TÍTULO: Sem título, projeto Surda Cegueira
ANO: 2020
EDIÇÃO: Prova de trabalho
SUPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 300,00€

Nasceu em Coimbra em 1986. Estudou fotografia no IIPF em 2012 e a paixão pela fotografia documental e fotojornalismo surgiu após o primeiro contacto com o jornalismo nos jornais Público e i. Aborda principalmente as relações sociais e a vida cotidiana. Integrou a exposição coletiva “Lisboa Ainda - Olhares sobre a Cidade em Quarentena”, no Museu de Lisboa em 2020. Foi premiado com Menção Honrosa na Estação Imagem, 2021 com Surda Cegueira. Realizou a Masterclass da Narrativa, de Mário Cruz, no ano 2020/2021. É fotógrafo freelancer e colaborador do Expresso.



JOSÉ PEDRO SANTA-BÁRBARA
TÍTULO: película
ANO: 2013
EDIÇÃO: Série 1/5
SUPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 500,00€

Desde 1988 que faz fotojornalismo, como fotógrafo e editor em várias publicações portuguesas e estrangeiras: Semanário, Se7e, Grupo Impala, Egoista. Colabora com editoras, ateliers de design e arquitectura. Trabalha como freelancer desde 2003, com trabalhos

de fotografia artística e retrato. Expôs em Portugal e Espanha. Lecionou fotografia e workshops no ISLA, CM Paredes de Coura, Federação Nacional das Associações Juvenis e na Casa da Cultura em Coimbra.



JOSÉ SARMENTO MATOS
LEGENDA: Aurora Coxi, de 31 anos, ajuda o filho mais velho, Diego, de 13 anos, nos trabalhos de casa, no segundo confinamento em Portugal. Debaxo do cobertor está William Coxi, 5 anos, o filho mais novo.
ANO: 2021
EDIÇÃO: Série 2/20
SUPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 850,00€

Fotógrafo documental. Tem 34 anos e está sediado em Londres. Colabora com a agência Bloomberg e com The New York Times. Já publicou os seus trabalhos na National Geographic, New Yorker, Newsweek, Washington Post, La TIMES, entre outros. Tornou-se National Geographic Explorer em 2020 e venceu o prémio Estação Imagem. Em 2015 foi considerado pela Magnum Photos como um dos 30 melhores fotógrafos abaixo dos 30 anos. Conta com várias exposições, entre elas destaca-se a exposição no museu MAAT e projeção do seu filme “Jamaika” no Doclisboa em 2021. Ensina na London College of Communication, University Arts of London, fotojornalismo e fotografia documental.

Fotógrafo documental. Tem 34 anos e está sediado em Londres. Colabora com a agência Bloomberg e com The New York Times. Já publicou os seus trabalhos na National Geographic, New Yorker, Newsweek, Washington Post, La TIMES, entre outros. Tornou-se National Geographic Explorer em 2020 e venceu o prémio Estação Imagem. Em 2015 foi considerado pela Magnum Photos como um dos 30 melhores fotógrafos abaixo dos 30 anos. Conta com várias exposições, entre elas destaca-se a exposição no museu MAAT e projeção do seu filme “Jamaika” no Doclisboa em 2021. Ensina na London College of Communication, University Arts of London, fotojornalismo e fotografia documental.



LEONEL DE CASTRO
TÍTULO: Porto
EDIÇÃO: Prova de trabalho
SUPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 350,00€

Apesar de ter nascido na República Federal da Alemanha, Munster, tem raízes em Lavandeira de Ansiães. Licenciado em Comunicação Social pela Escola Superior de Jornalismo, completou também o curso de Fotografia na Escola Superior Artística do Porto e é doutorando na Universidade do Minho. Desde 1996 esteve ligado ao Jornal de Notícias até à criação da Agência Global Imagens, onde fotografa para o JN, DN, O Jogo, Notícias Magazine, Dinheiro Vivo, Volta ao Mundo e Evasões. As inúmeras reportagens realizadas no estrangeiro já o levaram a percorrer os cinco continentes.



LUÍS FILIPE CATARINO
LEGENDA: Lisboa, cidade do Sahara
EDIÇÃO: Série 1/3
SUPORTE: Digital
TÉCNICA: Impressão de pigmentos

sobre papel fine art, 90% fibras de bambú e 10% algodão
DIMENSÕES: 42 X 60 cm (papel)
VALOR: 550,00€

Um dos fundadores da 4SEE, agência que procura ajudar o fotojornalismo português a obter reconhecimento mundial. Trabalhou no Expresso em política, desporto, questões sociais e de conflito, como a crise de Timor-Leste e a guerra civil da Guiné-Bissau. Em 2000 ingressou na Volta ao Mundo como fotógrafo e editor de Fotografia. Durante cinco anos realizou reportagens na Nova Zelândia, Panamá, Moçambique, Dubai, Tailândia ou Cabo Verde. De 2006 a 2016 foi o Fotógrafo Oficial do Presidente da República Portuguesa Cavaco Silva. Até 2021 acompanhou a actividade de Fernando Medina, Presidente da CML. É freelancer e coordenador de Fotografia na CM de Almada.



LUÍSA FERREIRA
Sem título
SÉRIE: Intimidade, 2016
EDIÇÃO: 3/8 + 2 PA
SUPORTE: Digital
DIMENSÕES: 42 X 60 cm (papel)
VALOR: 1.000,00€

Lisboa, 1961. Fotógrafa independente. Um olhar em que o encantamento e o sentido documental coexistem, dá origem a imagens precisas mas abertas ao sonho. Mestre em Design e Cultura Visual – Estudos de Fotografia, Escola Superior de Design (Lisboa, 2011). Doutoranda na FCSH – UNL. Exibe e publica o seu trabalho regularmente desde 1989. Recebeu o Prémio Autores 2019, Artes Visuais, Melhor Trabalho de Fotografia pela sua exposição branco, na Galeria Monumental (2018), um projecto esenvolvido a partir do auto-retrato para construir a noção de ficção identitária.



MANUEL ALMEIDA
TÍTULO: “3 X Beckett = ... ou uma visão de apresentação de 3 dramaticulos de Samuel Beckett”
EDIÇÃO: Prova de trabalho
SUPORTE: Digital
DIMENSÕES: 42 X 60 cm (papel)
VALOR: 200,00€

Nasceu em 1960. Estudou fotojornalismo no CENJOR. É fotojornalista na Agência Lusa.



MANUEL MOURA
TÍTULO: Cemitério Budista - Ilha de Bali
ANO: 2022
EDIÇÃO: Prova de trabalho
SUPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 200,00€

Iniciando a actividade no final dos anos sessenta e durante 40 anos, alcançou o estatuto de “fotógrafo-autor”, após uma saída da Agência Lusa. Ao serviço desta agência como editor fotográfico, cobre os Jogos Olímpicos de Seul em 1988, a guerra civil da Bósnia–Herzegovina em 1992, os Olímpicos de Atlanta 1996 e a sublevação e as primeiras eleições livres em Timor Leste. Vencedor do Prémio Gazeta de Fotojornalismo em 1989, de dois primeiros prémios do CPI (1992 e 2001) e duas menções honrosas (1984 e 1985). Recebeu o prémio de fotojornalismo da NP.



MANUEL PORTUGAL
TÍTULO: Careto Racer
ANO: 2017
EDIÇÃO: Prova de trabalho
SUPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 150,00€

Nasceu em Lisboa em 1975, a sua primeira câmara foi uma Agfa Matic, daquelas de cassette. Aos 13 anos ganha o primeiro concurso de fotografia, no jornal A Capital, foram dois prémios: juventude e cor, a partir daí assumiu que queria ser fotógrafo. Nos anos noventa frequenta a António Arroio - curso de imagem, especializado em fotografia, o Ar.Co - fotografia e a ETIC - fotojornalismo e em 1994 teve o primeiro trabalho na área, como fotógrafo de cena da NBP. Entretanto estagiou no DN e em 1997 entra para o grupo Motores Lisboa, como fotógrafo da revista motociclismo, tendo sido convidado a exercer o cargo de editor fotográfico geral até 2010.



MARILINE ALVES
TÍTULO: “quem dera que fosse tudo feiro de mar”
ANO: 2019
EDIÇÃO: Prova de trabalho
SUPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 200,00€

Fotojornalista franco-portuguesa a viver em Lisboa. Formou-se em Jornalismo na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Trabalha profissionalmente desde 2006 para o Grupo Cofina, e tem publicado um trabalho diversificado na Sábado, Correio da Manhã, Jornal de Negócios, Máxima. O seu percurso profissional começou em jornais diários como o Correio da Manhã ou o Diário do Pará e tem dado especial enfoque em questões sociais.



MARISA CARDOSO
TÍTULO: Pátio da Esperança

ANO: 2019
EDIÇÃO: Prova de trabalho
SUPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 150,00€

Nasceu em 1977 na Figueira da Foz e vive em Lisboa. Colaboradora regular das publicações Forbes, Sábado e Público. Publicou recentemente um livro sobre gastronomia e tradições portuguesas, projecto autoral fotografado de norte a sul do país. Desenvolve projectos na área ambiental e social. A sua formação foi em comunicação, mas foi a sua paixão pelo cinema que ocupou quase uma década do seu percurso profissional, isto até a música a desviar para a sua paixão maior: a fotografia. Contar histórias de pessoas e lugares, a sua raiz e autenticidade, partilhar esses mundos é o que a move enquanto fotógrafa freelancer.



MARISOL GONZALEZ
TÍTULO: Fotografia 010 - Iranian passion
SÉRIE: Um Acordo, Um País à Espera
ANO: 2015
EDIÇÃO: Série 1/5
SUPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 270,00€

De origem galega, residente em Lisboa. Após vários anos a trabalhar em Gestão de Empresas, área de formação inicial, em 2011, decidiu começar do zero, numa área profissional diferente. Estudou Fotografia Profissional, no Instituto Português de Fotografia. Seguiu-se um Estágio na Revista Visão, onde ficou algum tempo como colaboradora. Fez diversas formações complementares em Jornalismo, estudou língua árabe e estabeleceu como área principal de interesse, o Médio Oriente, tornando-se Fotógrafa Freelance, até ao momento. Participou na Exposição Colectiva dos PJM no CCB, na RTP e na Colectiva “Paisagens Urbanas”- Casa Mantero em Sintra. É co-fundadora do Projecto Comunitário FotoComum.



MATILDE FIESCHI
TÍTULO: Inquietação
ANO: 2022
EDIÇÃO: Série 1/6
SUPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 600,00€

Vive e trabalha em Lisboa. Estudou artes visuais na Escola Artística António Arroio. Com uma bolsa atribuída “Merit Student”, realizou a licenciatura em Fotografia e Cultura Visual no IADE. Em 2021 foi premiada no concurso de fotografia da organização “Art is Underground”. Nesse mesmo ano, na faculdade

de Belas Artes de Lisboa e no IADE, apresentou dois projetos: “Meta-morfose” e “Remexer da Podridão”. No ano de 2022 integrou a exposição coletiva “O mundo de hoje aos nossos olhos” organizada pela “Art is Underground” realizada na Casa das Artes Mário Elias em Már-tola. Esteve presente na exposição coletiva “X”19-22 Finalistas” no Pavilhão 31 em Lisboa. Atualmente é fotógrafa independente passando o seu trabalho pelo Jornal Público.



MIGUEL MADEIRA
S/ título
EDIÇÃO: Prova de trabalho
SUPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 300,00€

maique. Nasceu em 1971, em Lisboa. Passagem pelo Ar.Co, antes de entrar na vida dos jornais, onde passou quase metade da sua vida. Primeiro no Diário de Notícias, depois no jornal Público, onde foi fotógrafo e editor. Agora freelancer. E pai.



MIGUEL MANSO
LEGENDA: Seixal, Madeira
ANO: Outubro 2022
EDIÇÃO: Prova de trabalho
SUPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 400,00€

Nasceu em Évora em 1978. Tinha dez anos quando lhe ofereceram a primeira máquina fotográfica. Aprendeu a usá-la fotografando paisagens do Alentejo. Já em Lisboa, fez o curso de Fotojornalismo no Cenjor. Estagiou no jornal Público em 2006, trabalhou depois na Visão e no Metro. Regressou ao Público há 11 anos. Alguns dos momentos que mais o marcaram neste percurso foram os trabalhos que fez durante a Primavera Árabe, na Tunísia, as eleições na Grécia, em 2015, que deram a vitória a Alexis Tsipras, e a cobertura, durante algumas semanas, da guerra na Ucrânia, em 2022. É desde 2019 editor da secção de Fotografia.



MIGUEL RIOPA
TÍTULO: As Bestas
ANO: 2014
EDIÇÃO: Série 2/30
SUPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 300,00€

Nasceu na Galiza, em 1967. Licenciado na Escola de Arte Mestre Mateo e na CEI. Desde os anos 90 que colabora como fotojornalista no Xornal Diario, Diario de Pontevedra, Diario 16 de Galicia, La Voz

de Galicia, El Mundo e Público. Foi correspondente de Agência EFE e AP. Trabalha para a Agence France-Presse. Em 2004 ganhou o prémio Luis Ksado Photography Award. Em 2008 recebeu o segundo prémio na categoria de Desporto do World Press Photo e foi finalista dos World Photography Awards, em fotografia desportiva. Foi galardoado com o prémio Galicia en Foco 2009. Em 2013 recebe o prémio Foto Nikon, na categoria “Fotojornalismo”. Entre 2008 e 2013, co-dirigiu o Festival Proxecta de Fotografia. Em 2021 comissariou a exposição “Galicia en Vilo”, que representa o trabalho de sete fotojornalistas galegos durante a pandemia de COVID-19.



NATACHA CARDOSO
TÍTULO: A Força na Fé
ANO: 2013
EDIÇÃO: Prova de trabalho
SUPPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 300,00€

Nasceu em Moçambique, em 1976. Iniciou o seu percurso como fotojornalista no DN em 2000 onde permaneceu até 2010. Após este período transita para a agência Global Imagens, onde ficou até 2014, tornando-se a partir dessa data freelancer.



NUNO ANDRÉ FERREIRA
S/ título
EDIÇÃO: Prova de trabalho
SUPPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 350,00€

Natural de Leiria, nasceu em 1979. Licenciado em Ciências da Informação em Coimbra. Freelancer, em 2006 iniciou a sua colaboração com o Grupo Cofina, no Correio da Manhã, JN e Record e revista Sábado. Em 2009 começa a colaborar com a Agência Lusa. Em 2010 venceu o Prémio Estação Imagem, na categoria Ambiente. Em 2014 venceu o Photo of the Year AMAN, Alliance of Mediterranean News Agencies. Em 2018 recebeu uma menção honrosa no Prémio Estação Imagem, na categoria Foto do Ano. Em 2019 venceu o Prémio Internacional de Jornalismo Rei de Espanha. Em 2021 recebeu uma menção honrosa no Prémio Estação Imagem, na categoria Foto do Ano. Em 2021 vence a BOLSA Prémio Estação Imagem 2021 e o 3º prémio do World Press Photo, na categoria Spot News.



NUNO DE SANTOS LOUREIRO
TÍTULO: Alterações Climáticas

EDIÇÃO: Prova de trabalho
SUPPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 150,00€

Nasceu em Lisboa, em Dezembro 1960, vive em Tavira e é docente e investigador na Universidade do Algarve. Dedicar-se a temáticas relacionadas com recursos hídricos, território e paisagem, e lecciona na licenciatura e no mestrado em Arquitectura Paisagista. Na UAlg, é também responsável pelo curso livre de drones. Coordenou os Encontros de Fotografia de Lagoa, Algarve, entre 2014 e 2019, interrompidos pela pandemia, e está agora a preparar o relançamento dos mesmos...



NUNO PINTO FERNANDES
TÍTULO: Serra de Bornes a Preto e Branco
EDIÇÃO: Prova de trabalho
SUPPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 190,00€

Fotojornalista freelancer há 16 anos, colabora com os jornais Diário de Notícias, Jornal de Notícias, O jogo, revista Notícias Magazine e Agência 4SEE. Formador de fotografia na Escola Digital em Lisboa desde 2017 até 2020, onde lecionou disciplinas de Fotojornalismo, Fotografia de Autor, Moda e Produção de Moda entre outras. Recebeu vários prémios, onde se destacam uma menção honrosa, na categoria Fotografia do Ano, do Prémio Estação Imagem em 2014; 1º prémio Reportagem Dignitas “Semear a Mudança” em Maio de 2016; 1º prémio no concurso de fotografia “Objetiva Europa”, realizado pelo Sindicato dos Jornalistas, em colaboração com o Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal em 2019. Exposição individual “Fim de Linha”, patente em Sábade, em 2020, e em Alfândega da Fé e Lisboa em 2021.



PAULO ALEGRIA
Sem título
LEGENDA: Rio Minho, Ponte de Lima
EDIÇÃO: Prova de trabalho
SUPPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 180,00€*s
*com a compra da prova fotográfica será enviado um exemplar do livro “Terra Água Vento”, assinado

Nasceu em 1970, em Oliveira de Azeméis, e vive em Viana do Castelo há trinta anos, onde tem produzido grande parte da sua obra. Depois de um longo percurso ligado ao desenho gráfico e à indústria fonográfica dedicou-se exclusivamente à fotografia, documentando os efeitos da contemporaneidade sobre os valores e a sociabilidade locais. Na última década foi responsável pela cinematografia do filme “Alto do Minho” e autor dos livros “Romeiros”, “Cultura Magra”, “Bons Diabos” e “Terra Água Vento”. Recentemente concretizou um livretto digital, intitulado “Chamadas de Curta

Distância”, disponível em www.paulgi.com para livre visualização e leitura online.



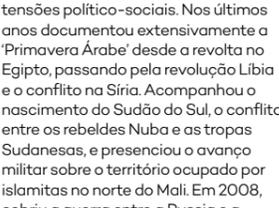
PAULO ALEXANDRINO
TÍTULO: Lunar II
ANO: 2015
EDIÇÃO: Série 1/5 + Prova de autor
SUPPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 395,00€

Nasceu em Coimbra, em 1965. Depois de frequentar os estudos de fotografia na Cooperativa Árvore, inicia no Porto em 1988 a carreira de fotojornalista no jornal “Semanário”. Muda-se para Lisboa em 1992 e a partir de 1998 inicia atividade como freelance que prossegue até hoje. Colabora desde então como parceiro visual de muitos dos mais prestigiados media nacionais com centenas de capas, retratos e reportagens executadas por encomenda, nas mais variadas latitudes, físicas e de espírito. Desenvolve também um trabalho de autor estando presente em várias coleções privadas.



PAULO NUNES DOS SANTOS
TÍTULO: Montanhas Nuba, Sudão
ANO: Abril de 2012
EDIÇÃO: Prova de trabalho
SUPPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 150,00€

A viver na Irlanda desde 2002, iniciou a carreira de fotojornalista após concluir licenciatura em Comunicação Social na UAL. Entre viagens ao Médio Oriente, África, Asia, Afeganistão, Balcãs e Europa de Leste, especializou-se desde cedo na cobertura de conflito armado, crises humanitárias e tensões político-sociais. Nos últimos anos documentou extensivamente a ‘Primavera Árabe’ desde a revolta no Egipto, passando pela revolução Líbia e o conflito na Síria. Acompanhou o nascimento do Sudão do Sul, o conflito entre os rebeldes Nuba e as tropas Sudanesas, e presenciou o avanço militar sobre o território ocupado por islamitas no norte do Mali. Em 2008, cobriu a guerra entre a Rússia e a Georgia pelo controlo da Ossetia dos Sul, e tem acompanhado a crise na Ucrânia desde os dias sangrentos da Praça Maidan ao desenrolar do conflito a leste do país e a recente invasão Russa. Contribui regularmente com o The New York Times e outras publicações de renome internacional.



PAULO VAZ HENRIQUES
S/ título
ANO: 2020
EDIÇÃO: Prova de trabalho
SUPPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm
VALOR: 300,00€



PAULO PETRONILHO
TÍTULO: “Hair”

ANO: Abril 2020
EDIÇÃO: Série 6/25
SUPPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 400,00€

Nasceu em 1961 na Covilhã. Estudou História e Fotografia na FCL e está a fazer actualmente um mestrado sobre fotojornalistas nesta faculdade. Desde 1984 que se dedica ao fotojornalismo e começou com colaborações regulares para o EXPRESSO, SE7E e GRANDE REPORTAGEM. Foi fotógrafo do Grupo IMPALA e Revista ACTIVA. Foi Editora da Revista CARAS e da revista MUNDO VIP e Editor-Coordenador de Fotografia e Multimédia das revistas femininas da IMPRESA PUBLISHING e mais tarde Editor de Fotografia do Grupo IMPRESSA. É também professor na ETIC/EPI e formador no site OLHARES.



PAULO PIMENTA
LEGENDA: “Quarto Interior”, Companhia Circulando, Teatro Carlos Alberto
ANO: Maio 2006
EDIÇÃO: Série 1/5
SUPPORTE: Digital
DIMENSÕES: 60 X 42 cm
VALOR: 350,00€

Concluiu o curso superior de fotografia da ESAP. Fotojornalista do jornal Público há mais de 18 anos. Em 2010 recebeu o Prémio Estação Imagem, e em 2012 e 2013 obteve o 2º prémio na categoria Arte e Espetáculos e o 1º prémio em 2017. Em 2019 recebeu o prémio Retratos das Ilhas no Festival Cultural Robert Capa Estuvo Aqui. Tem várias publicações em livros e revistas internacionais, destacando-se “Pina Bausch Internationales Tanzfestival” e “15 anos do Público”. Destaca as exposições “Retrato das ilhas”, no CPF, 2018; “É só mais dez minutos” no Auditório Municipal Augusto Cabrita, Barreira; “São Pessos”, em co-autoria com Adriano Miranda, no Mira Forum, ambas em 2020; “As Bravas”, no Museu Fundação Calouste Gulbenkian, em 2022, entre outras.



PAULO VAZ HENRIQUES
S/ título
ANO: 2020
EDIÇÃO: Prova de trabalho
SUPPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm
VALOR: 300,00€

Nasceu em Ourém, em 1981. Estudou fotografia no Ar.Co – Lisboa, fez uma especialização em fotojornalismo na ETIC – Lisboa e uma outra em técnicas avançadas de iluminação no ICP – Nova lorque. Foi fotojornalista entre 2003 e 2015, tendo colaborado com diversas publicações, nomeadamente o Semanário Expresso, a Revista Exame, a Revista Visão, o Jornal SOL, o Diário de Notícias, entre outros. Participou em diversas exposições colectivas. É desde 2016 Fotógrafo Oficial do Primeiro-Ministro.



RICARDO LOPES
TÍTULO: Interior - Foz de Alge, Figueiró dos Vinhos
ANO: 22/12/2018
EDIÇÃO: Série 1/30
SUPPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm (papel)
VALOR: 350,00€

Nasceu em Lisboa, em 1990. Descobriu a fotografia de reportagem em 2016 e aprendeu a fotografar de forma autodidata com uma câmara analógica de 35mm, revelando e ampliando o seu trabalho num laboratório improvisado em casa. Em 2017, estudou Fotojornalismo no Cenjor e no mesmo ano, começou a colaborar com o grupo Global Media, publicando trabalho nos diários do grupo: DN e JN. Colaborador do jornal Público e Expresso, onde faz a cobertura dos temas mais variados. Nomeado para a Magnum Photos Portfolio Review e Canon Student Program no Visa Pour L’Image 2017. Finalista do concurso LensCulture Portrait Awards 2019. Vencedor do Prémio Estação Imagem 2019, na categoria de Retrato, e recipiente da Bolsa Estação Imagem em 2020. Actualmente é fotógrafo documental independente.



RODRIGO CABRITA
S/ título
ANO: 2016
EDIÇÃO: Série 1/5
SUPPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm
VALOR: 500,00€

Nasceu em Oeiras, 1977. Iniciou o seu percurso como fotojornalista no jornal DN em 2001 saindo pouco tempo depois para o jornal O Jogo, onde colaborou regularmente. Regressa ao DN onde permaneceu entre 2003 e 2009. Após este período transita para a agência Global Imagens do grupo Global Media Group. 2011 marca a entrada no jornal i onde fica até 2015, tornando-se freelancer a partir dessa data. Publicou alguns trabalhos na imprensa internacional. Faz parte do colectivo fotográfico 4SEE, participou em algumas exposições colectivas e foi co-autor dos projectos 12.12.12, Projecto Troika e EverydayCovid. Recentemente publicou “Imagens do Cuidar”, um livro sobre Covid. Venceu alguns prémios de fotojornalismo, entre os quais se destacam algumas categorias do El Gazeta de fotografia e distinções no Istanbul Photo Awards bem como no Pictures Of The Year International.



RUI CARIA
TÍTULO: Açores (Ilha Terceira)
ANO: 12 de Abril de 2021
EDIÇÃO: (NAS DIMENSÕES

INDICADAS) 1 de 1 + Prova de autor
SUPPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm
VALOR: 325,00€

Jornalista e fotógrafo, natural da Nazaré, colabora com diversos órgãos de imprensa e agências de comunicação nacionais e internacionais. O seu trabalho fotográfico é reconhecido por editores das mais diversas publicações. Vencedor e finalista de diversos concursos mundiais, tem fotografias e artigos publicados em vários livros e na imprensa nacional e internacional.



RUI DUARTE SILVA
TÍTULO: Mergulhos
ANO: 2019
EDIÇÃO: Prova de trabalho
SUPPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm
VALOR: 280,00€

Fotojornalista do jornal Expresso desde 1994. Nasceu em Janeiro de 1976, na cidade do Porto. Começou a fazer fotografia com 16 anos, em 1992, num programa financiado pela União Europeia para incentivar jovens a iniciarem-se em actividades artísticas. Frequentou durante dois anos o curso de Fotografia na Escola Superior Artística do Porto.



RUI GAUDÊNCIO
TÍTULO: Estado de Emergência / 1o de Maio
ANO: 2020
EDIÇÃO: Série 1/10
SUPPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm
VALOR: 500,00€

Nasceu em 1973 em Luanda. Formado em Gestão Turística e Hoteleira pela Universidade Internacional e em Fotografia pelo Cenjor, Centro de Formação de Jornalistas em Lisboa. Em 1999 foi assistente do fotógrafo José Manuel Costa Alves. Desde 1999 que é fotógrafo do jornal “Público” onde tem desenvolvido um trabalho de retrato e documental, em especial nos editoriais do suplemento “P2” e na revista “Pública”. Em 2007 colabora no projecto “Alentejo Elementar” da Fundação Alentejo - Terra Mãe. Em 2011 foi distinguido na categoria de Vida Quotidiana, no prémio da Estação Mora, com a reportagem sobre a Tanatopraxia. Neste momento, está a desenvolver vários projectos fotográficos na fotografia documental e retrato tendo como base a etnografia, os costumes, as tradições e o quotidiano português.



RUI OLIVEIRA
TÍTULO: A Caminhada

ANO: 2020
EDIÇÃO: Prova de trabalho
SUPPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm
VALOR: 500,00€

Licenciou-se em fotografia em 2009, no IPF. Começou a trabalhar no Correio da Manhã, onde permaneceu até Janeiro de 2010. Actualmente colabora com o jornal Público, com a agência fotográfica Global Imagens, trabalhando com jornais diários do grupo, JN, DN, O Jogo e a revista A Volta ao Mundo, colabora ainda com o jornal Observador, e com o jornal Contacto, do Luxemburgo. Ganhou o prémio Estação Imagem 2012, categoria Arte e Entretenimento, 2015, categoria Vida Quotidiana, ganhou o 1º e 2º prémios Estação Imagem 2018, na categoria Vida Quotidiana, ganhou o prémio Estação Imagem 2019, categoria Europa. Já em 2021 foi premiado no concurso internacional POY Latam, com o terceiro lugar na categoria Retrato, tendo sido distinguido em 2022 com o 1º lugar do prémio de jornalismo Analisar a Pobreza na Imprensa, da rede Europeia Anti Pobreza.



RUI SOARES
S/ título
EDIÇÃO: Prova de trabalho
SUPPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm
VALOR: 300,00€

Fotojornalista e criador de conteúdos, nascido em São Miguel, Açores. Há 15 anos é colaborador do jornal Público, do Observador e da agência France Press, tendo publicado em vários outros órgãos de comunicação social portugueses, bem como em alguns jornais internacionais, como o New York Times, o El Pais, Courrier International e Le Monde, através de parcerias com o festival de arte urbana Walk & Talk. É também responsável da edição da Time Out Açores. Durante 4 anos, fez assessoria política, em direcção de campanha e fotógrafo de campanha Formador de fotografia no IPF e em workshops privados.



SARA MATOS
TÍTULO: Arrábida
ANO: 2019
EDIÇÃO: Série 1/10
SUPPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm
VALOR: 350,00€

Nasceu em Lisboa, em 1986. Licenciou-se em Audiovisual e Multimédia em ESCS e a paixão pela fotografia levou-a a escolher o fotojornalismo. Estagiou no jornal Público, colaborou durante 12 anos com diversos jornais e revistas nacionais, entre os quais o Jornal de Negócios, Semanário Sol, Diário Económico, Jornal de Notícias, Diário de Notícias, Notícias Magazine, Evasões e Volta ao Mundo, tendo actualmente o seu estúdio e trabalhando como fotógrafa freelancer.



TIAGO MIRANDA
TÍTULO: Be Kind
ANO: 2022
EDIÇÃO: Série 1/10
SUPPORTE: Digital
DIMENSÕES: 60 X 42 cm
VALOR: 400,00€

Licenciado em Design nas Belas Artes de Lisboa, é fotojornalista no Jornal Expresso desde 2005. Navegando entre o retrato e a reportagem, ganhou inúmeros prémios, contando dois Estação de Imagem e dois Prémios Gazeta.



TOMÁS SILVA
S/ título
ANO: 2022
EDIÇÃO: Prova de trabalho
SUPPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm
VALOR: 300,00€

Natural de Benavente, iniciou os seus estudos em fotografia com 16 anos na EPI acabando por envergar pela área do fotojornalismo e documental. Com 18 anos, iniciou o seu estágio no jornal Observador onde cobriu diariamente, de norte a sul do país e ilhas, assuntos de sociedade, política e cultura. Realizou ainda, reportagens em Espanha, França e Países Baixos. Actualmente, é freelancer e colabora regularmente com o Observador.



VITOR MOTA
TÍTULO: Crise habitação - Desalojados
ANO: 2008
EDIÇÃO: Prova de trabalho
SUPPORTE: Digital
DIMENSÕES: 40 X 60 cm
VALOR: 200,00€

Nascido em Portalegre em 1976, com formação académica em Jornalismo e Comunicação pela Escola Superior de Educação de Portalegre. Começou a fotografar por volta dos 10 anos de idade desportos motorizados, todo-terreno, com uma máquina de plástico oferecida por alguém... O ano de 2003 e os incêndios no Parque Natural da Serra de São Mamede marcam o início da sua carreira como repórter fotográfico, com trabalho publicado em órgãos de comunicação social de cobertura nacional. Ingressou depois em 2004, como estagiário, no grupo Editorial Cofina Media. Actualmente é repórter fotográfico do Departamento Central de Imagem/Fotografia da Cofina, responsável pela imagem dos jornais Correio da Manhã, Record, Jornal de Negócios e das revistas Sábado, TV Guia e dos respetivos websites, meios onde publica com regularidade.